



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete do Vereador Jair Tatto

REQUERIMENTO

Voto de Júbilo e Congratulações ao cantor Chico Buarque pelos seus 80 (oitenta) anos de vida.

REQUER VOTO DE JÚBILO OU CONGRATULAÇÕES ao cantor Chico Buarque pelos seus 80 anos (oitenta) anos de vida.

Francisco Buarque de Holanda nasceu no dia 19 de junho de 1944, no Rio de Janeiro. Seu pai, Sérgio, era sociólogo, e sua mãe, Maria Amélia Cesário Alvim, pianista.

O músico é o quarto de sete irmãos. Quando o artista tinha dois anos, sua família mudou-se para São Paulo. O pai dele, que também era historiador, foi nomeado diretor do Museu do Ipiranga – na época o espaço público mais antigo da cidade.

Aos cinco anos, Chico Buarque começou a demonstrar interesse pela música e nessa idade, ele passou a fazer recortes com fotos de cantores de rádio. Em 1953, a família de Chico mudou-se para a Itália, pois o pai foi convidado para dar aulas de História na Universidade de Roma. A casa da família era ponto de encontro de artistas e intelectuais, como o poeta Vinícius de Moraes.

Na pré-adolescência, o músico compôs algumas canções no estilo opereta, que eram encenadas por suas irmãs Maria do Carmo, Ana Maria, Cristina e Miúcha. Na adolescência, Chico gostava de ler clássicos da literatura francesa, alemã e russa. Ainda nesse período, participou de um movimento religioso chamado “**Ultramontanos**”. Depois, fez parte de mais um grupo chamado “**Organização Auxílio Fraterno**”

Buarque cursou três anos de Arquitetura e Urbanismo na Universidade de São Paulo (USP). Ele abandonou o curso em 1964, quando o clima de repressão invadiu as universidades, após o Golpe Militar, que ocorreu no mesmo ano. Em entrevistas, Chico disse que ter cursado Arquitetura foi fundamental para aguçar sua sensibilidade e ver a cidade com outro olhar. Tudo isso contribuiu com suas composições.

Chico Buarque é um dos artistas que foram perseguidos durante a Ditadura Militar. Ele chegou a ser retirado da sua casa e levado para o Departamento de Ordem Política e Social (DOPS). Em 1969, Chico Buarque participou da “**Passeata dos cem mil**”, no Rio de Janeiro. O evento contou com milhares de estudantes, artistas e intelectuais que eram contra aquele regime, tais como Caetano Veloso e Gilberto Gil, precursores do Tropicalismo.

Carreira

Chico já mostrava interesse pela música, compôs “**Umas Operetas**” que cantava com as irmãs. A música fazia parte do seu dia a dia, ouvia músicas de Noel Rosa e Ataúlfo Alves.

O artista recebeu grande influência musical do cantor e compositor João Gilberto e a primeira composição do Chico foi aos 15 anos de idade, “**Canção dos Olhos**” (1959). Em 1963 participou do musical “*Balanço do Orfeu*” com a música “**Tem mais Samba**”, que segundo ele, foi o ponto de partida para sua carreira.

Participou também do show Primeira Audição, no Colégio Rio Branco, com a “**Marcha Para um Dia de Sol**”. Apresentou-se, em 1964, no programa Fino da Bossa, comandado pela cantora Elis Regina. Em 1966, sua música “**A Banda**”, cantada por Nara Leão, venceu o Festival de Música Popular Brasileira.

Chico Buarque mudou-se para o Rio de Janeiro em 1967, e lançou seu segundo LP: **Chico Buarque de Holanda V.2**. Nesse mesmo ano, escreveu a peça *Roda Viva*. Fez parceria com Tom Jobim, e juntos venceram o Festival Internacional da Canção, em 1968, com a música “**Sabiá**”.

Escreveu a peça **“Gota d'água”**, em parceria com Paulo Pontes, o que lhe valeu o prêmio Molière. Escreveu a música **“Vai Trabalhar Vagabundo”**, para o filme do mesmo nome, e a música **“O Que Será”**, escrita para o filme Dona Flor e Seus Dois Maridos. Em 2005, Chico lançou a série Chico Buarque Especial, caixas com três DVDs, organizados por temas, estes em que Chico fala de sua trajetória.

Lançou **“Sonho de um Carnaval”**, inscrita no I Festival Nacional de Música Popular Brasileira, transmitida pela TV Excelsior, além de **“Pedro Pedreiro”**, música fundamental para experimentação do modo como viria a trabalhar os versos, com rigoroso trabalho estilístico e morfológico, introduzindo temas sociais e políticos, mais significativamente na década de 1970.

Fez também as músicas para o poema **“Morte e Vida Severina”** de João Cabral de Melo Neto, que ao ser apresentada no IV Festival de Teatro Universitário de Nancy, na França, ganhou o prêmio de crítica e público.

Ao longo de sua carreira brilhante, Buarque tem encantado gerações com suas letras profundas, melodias envolventes e sua voz única, por ser não apenas um músico excepcional, mas também uma inspiração para outros artistas.

Eu Vereador Jair Tatto, parablenizo o cantor e compositor Chico Buarque pelos seus 80 anos (oitenta) anos de vida.

REQUEIRO à Mesa, nos ternos do inciso XV do art. 223 do Regimento Interno, com a subscrição da maioria absoluta dos membros desta Edilidade, a inserção em ata de VOTO DE JÚBILO OU CONGRATULAÇÕES ao cantor e compositor Chico Buarque pelos seus 80 anos (oitenta) anos de vida.

REQUEIRO, outrossim, que seja dada ciência ao **cantor Chico Buarque**, no endereço de e-mail marolaedicoes@uol.com.br aos cuidados da **MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA**, nos termos do artigo 156, in fine, do Regimento Interno.

Sala das Sessões, 31 de janeiro de 2025.

Vereador Jair Tatto



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

LISTA DE MÚLTIPLAS ASSINATURAS RDS 239/2025

Autor

Ver. JAIR TATTO (PT) em 18/03/2025

Apoiadores

Ver. JANAINA PASCHOAL (PP) em 31/01/2025
Ver. FABIO RIVA (MDB) em 31/01/2025
Ver. NABIL BONDUKI (PT) em 31/01/2025
Ver. THAMMY MIRANDA (PSD) em 03/02/2025
Ver. AMANDA PASCHOAL (PSOL) em 03/02/2025
Ver. JOÃO ANANIAS (PT) em 03/02/2025
Ver. HÉLIO RODRIGUES (PT) em 04/02/2025
Ver. CELSO GIANNAZI (PSOL) em 04/02/2025
Ver. RENATA FALZONI (PSB) em 04/02/2025
Ver. SENIVAL MOURA (PT) em 04/02/2025
Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) em 04/02/2025
Ver. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA (PSOL) em 05/02/2025
Ver. DR. MILTON FERREIRA (PODE) em 05/02/2025
Ver. LUNA ZARATTINI (PT) em 06/02/2025
Ver. ALESSANDRO GUEDES (PT) em 06/02/2025
Ver. KEIT LIMA (PSOL) em 07/02/2025
Ver. DHEISON SILVA (PT) em 11/02/2025
Ver. MARINA BRAGANTE (REDE) em 14/02/2025
Ver. EDIR SALES (PSD) em 17/02/2025
Ver. PAULO FRANGE (MDB) em 17/02/2025